

EDITORIAL



A Revista Belas Infiéis tem o imenso prazer de apresentar a seus leitores o primeiro número de 2015 que traz 12 artigos de autores das mais diversas instituições brasileiras e estrangeiras, além de duas traduções, duas entrevistas, duas resenhas e dois arquivos de traduções.

A seção “Artigos” inicia-se com o texto “*La Belle et la Bête*, de Mme. Leprince de Beaumont, em três traduções brasileiras contemporâneas”, de Aída Carla Rangel Sousa, doutoranda em Estudos da Tradução (PGET/UFSC). Nesse artigo, Sousa propõe uma análise de três traduções brasileiras contemporâneas direcionadas ao público infanto-juvenil do conto *La Belle et la Bête*, de Jeanne-Marie Leprince de Beaumont, publicado na obra *Magasin des Enfants* em 1757. Sousa lembra ainda que esse conto é uma adaptação didática-moralizante do conto homônimo de Mme de Villeneuve publicado em 1740 destinado ao público adulto.

O artigo “Uma nova perspectiva na tradução de variedades linguísticas no Brasil: um estudo preliminar”, de Cassiano Teixeira de Freitas Fagundes, mestrando em em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), examina a obra *Ratos e homens* (2005), tradução de Ana Ban para *Of Mice and Men* (1937), de John Steinbeck. A abordagem escolhida por Fagundes baseia-se na noção de tradução como mediadora de intercâmbios culturais entre espaços dominantes e dominados como proposto por Pascale Casanova (2002), uma vez que a autora vê a introdução da oralidade em literaturas como uma estratégia de aquisição de recursos literários.

Cristina Lazzerini de Souza, mestranda em Estudos Linguísticos (POSLIN/UFMG), investiga o uso de itens lexicais estrangeiros (ILEs) como traço estilístico em duas traduções para o português de *Things Fall Apart*, do escritor nigeriano Chinua Achebe, no artigo intitulado “Itens lexicais estrangeiros como traço estilístico em *Things Fall Apart*: um estudo em *corpus* paralelo”. Para tal, Souza utiliza a estilística tradutória para identificar e descrever padrões de uso de ILEs, empregando procedimentos e usando ferramentas da linguística de *corpus* para buscar os dados estatísticos gerais do *corpus* e os dados referentes ao uso de

ILEs, por meio dos quais pode-se sugerir que os tradutores utilizaram diferentes estratégias para tratar os ILEs, já que houve mudanças estilísticas nas traduções.

Davi Silva Gonçalves e William Franklin Hanes, ambos doutorandos em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), testam a hipótese de John Milton (2011) de que línguas mais similares necessitariam de menos adaptações durante a tradução, para isso analisam traduções de capítulos-chave do romance *Dois irmãos* (2000), de Milton Hatoum, no artigo “*Two Approaches to Dois Irmãos: Sociolinguistic distance and literary translation strategies*”. Contudo, o recorte, por eles escolhido, parece se opor à hipótese de Milton, já que a tradução para a língua italiana (linguisticamente mais próxima) apresentou mais variações do que a versão em língua inglesa.

Em “*To Eat or not to Eat... in Vigo: the Translator Solves the Dilemma*”, Elisabet García Oya e Rebeca Cristina López González, respectivamente doutoranda e professora na Universidade de Vigo, Espanha, questionam e discutem como as traduções, a partir do galego ou do espanhol para o inglês e português, da linguagem sobre a comida no site oficial da cidade de Vigo, <http://www.turismodevigo.org>, pode persuadir ou dissuadir os turistas a saborear pratos típicos da cozinha galega. Esse questionamento se faz necessário visto que as barreiras culturais relacionadas à comida podem levar o tradutor a modificar, adaptar ou mesmo omitir parte do conteúdo para que a tradução (e expressamente a comida) se torne mais interessante.

Francisco Cláudio Sampaio de Menezes, professor do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas da Universidade de Brasília e doutorando em Ciência da Informação na mesma universidade, discute o conceito da vitalidade linguística, as novas tecnologias de tratamento da língua e questões relativas à situação da língua portuguesa em relação aos indicadores de vitalidade linguística no artigo intitulado “O multilinguismo e as novas tecnologias das línguas no século XXI”.

Em “Análise e cotejo de traduções: o caso das Epístolas de Baudelaire”, Gilles Jean Abes, professor no Departamento de Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras da Universidade Federal de Santa Catarina e Doutor em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), busca descrever o levantamento de traduções das cartas do poeta em inglês, italiano, espanhol e alemão, bem como apresentar observações e comparações a partir desses textos. Abes procura, por meio da descrição do processo de análise e cotejo das diferentes traduções, evidenciar, comparar e debater as escolhas dos tradutores, além de associar a análise e a teoria da tradução ao ato tradutório.

Laurent Lamy, filósofo e professor na *Université de Montréal*, Canadá, doutorando em *Traduction* da mesma universidade e tradutor de Walter Benjamim, apresenta uma introdução e o primeiro capítulo de um livro em andamento que pretende dar alguma luz acerca da cadeia ininterrupta da transmissão do corpus aristotélico por meio de uma ramificada rede de traduções do grego para o pahlavi, siríaco, árabe e latim no artigo “*La translation des restes: où loge la dépouille d’Aristote? Observations sur la controverse autour de l’ouvrage de Sylvain Gouguenheim, Aristote au Mont Saint-Michel*”. Lamy expõe o levantamento de traduções do *corpus* aristotélico realizado pelo clérigo e canonista James de Veneza e apresenta a manobra fraudulenta da composição de uma bibliografia truncada e seletiva projetada para esconder ou mesmo esquecer a maioria das fontes.

Marcos de Campos Carneiro, professor no curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas na Universidade de Brasília e doutorando em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), e Lincoln P. Fernandes, professor no Departamento de Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras da Universidade Federal de Santa Catarina e Doutor em Língua Inglesa e Linguística Aplicada, apresentam uma reflexão acerca da Tradução Automática a partir de uma perspectiva histórica no contexto dos Estudos da Tradução no artigo “Uma breve reflexão historiográfica sobre a Tradução Automática”. Carneiro e Fernandes buscam analisar dois processos tradutórios distintos, “humano *versus* automático”, e explorar a relação entre o modelo de tradução tripartido de Eugene Nida (tradução humana) e a Abordagem Trifásica dos sistemas de tradução por máquina (tradução automática), bem como propor uma interpretação das influências e das afinidades observadas entre os processos de tradução humano e automático.

Em “A reescritura de *The Color Purple* no cinema: uma análise das personagens Celie e Shug”, Raquel Barros Veronesi, mestre em Literatura Comparada (UFC), investiga a reescritura do relacionamento homoafetivo entre as personagens Celie e Shug do romance *The Color Purple* (1982), de Alice Walker. Veronesi objetivou investigar as estratégias utilizadas no processo de tradução de situações que demonstram esta relação afetiva de duas mulheres negras no início do século XX, observando como o filme lida com a proposta de Walker, que busca evidenciar a mulher negra e sua trajetória de luta contra a discriminação gênero-racial.

O artigo “Versão: um diagnóstico dos estudos acerca dessa atividade tradutória no Brasil”, de Sara Luiza Hoff, graduanda do Bacharelado em Letras Português-Inglês da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e de Valdir do Nascimento Flores, professor do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e do Programa de Pós-graduação em Letras

da mesma universidade, apresenta uma pesquisa relacionada à versão de textos no Brasil. Esta pesquisa baseia-se na análise de currículos de cursos brasileiros de graduação e de pós-graduação, consultas às obras constantes nas referências bibliográficas das disciplinas teóricas de tradução e práticas de versão de algumas universidades e a consulta a revistas científicas especializadas.

Finalizando essa seção, Sheila Maria dos Santos, doutoranda em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), apresenta uma análise de duas traduções francesas de Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa, sob a ótica da teoria de Antoine Berman no artigo “*Traduction, l’inévitable privation – analyse des traductions françaises de Grande Sertão: Veredas de João Guimarães Rosa*”. Com esse fim, Santos realiza uma reflexão crítica acerca do processo de standardização praticado em traduções de textos considerados “intraduzíveis” por sua carga semântico-estética.

Na seção “Traduções”, apresentamos as traduções “As harpas”, de Geylson Alves, licenciado em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande, apresenta a tradução para o português do poema “*Las arpas*”, de autoria do poeta colombiano modernista José Asunción Silva. Mara Gonzalez Bezerra, doutoranda em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), apresenta a tradução para o espanhol do “Último beijo de amor”, de autoria do poeta, escritor e contista da segunda geração romântica brasileira, Álvares de Azevedo.

Na seção “Entrevistas”, Davi Silva Gonçalves e William Franklin Hanes, ambos doutorandos em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), conversam com Amina Di Munno, tradutora de textos literários em inglês e português e professora de língua e literatura portuguesa na Universidade de Gênova (Itália). Entre os autores pesquisados por Di Munno, podemos citar Machado de Assis, Eça de Queiroz e Milton Hatoum.

Apresentamos, ainda, a entrevista com Ana Resende concedida a Tiago Marques Luiz, doutorando em Estudos (UFU), e Andréa Cesco, professora no Departamento de Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras da Universidade Federal de Santa Catarina. Ana Resende atuou como jornalista e professora substituta de Filosofia e História da Arte na Universidade Estadual do Rio de Janeiro e na Universidade Federal do Rio de Janeiro e é tradutora do alemão, espanhol, inglês, italiano e francês, atualmente tem se dedicado à tradução de livros infanto-juvenis.

Na seção “Resenhas”, apresentamos a resenha de Márcia Ney Pessoa, mestranda em Estudos da Tradução (POSTRAD/UnB), que apresenta o livro “A tradução-substituição”, de autoria de Cristiane Roscoe Bessa, professora da Universidade de Brasília, publicado pela

Editora Centro em 2010. Derivado da tese de doutoramento de Bessa, essa obra tem por objetivo analisar a questão da substituição na tradução, que permite compreender a necessidade da substituição, além de dar exemplos de como resolver problemas, no processo de tradução de rótulos, manuais, textos de publicidade e panfletos turísticos.

Na mesma seção, Patrícia Rodrigues Costa, doutoranda em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), faz uma leitura crítica da obra interdisciplinar “*Traduire – Défense et illustration du multilinguisme*”, do escritor, jurista e filósofo belga, François Ost. Publicada em Paris pela *Librairie Arthème Fayard* em 2009, essa obra advoga a importância do multilinguismo por meio de um panorama sobre o universo da Tradução de modo sistemático.

Na seção “Arquivos”, nossa colaboradora, a tradutora e pesquisadora Denise Bottmann traça a recepção de Henry James em território brasileiro, por meio do levantamento dos textos do autor traduzidos e publicados no Brasil, relacionados em ordem cronológica. Patrícia Rodrigues Costa, doutoranda em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), e Germana Henriques Pereira de Sousa, professora do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília, apresentam o levantamento das obras traduzidas e publicadas da escritora francesa George Sand no Brasil, desde sua primeira publicação, em 1841, até sua última tradução, em 2013.

Como se pode ver, pela grande variedade de artigos científicos, traduções, entrevistas, resenhas e arquivos, este número de *Belas Infieis* contribui para a disseminação dos Estudos da Tradução empreendidos no Brasil e no exterior, buscando alavancar cada vez mais a intercomunicação entre os pesquisadores estrangeiros e brasileiros. Desejamos aos nossos leitores momentos agradáveis de leitura e questionamento constante nesta viagem pelas pesquisas dos Estudos da Tradução.

Germana Henriques Pereira de Sousa

Editora-chefe

Patrícia Rodrigues Costa

Assistente editorial